



LISTA PRELIMINAR DOS ANFÍBIOS (TETRAPODA: AMPHIBIA) DE UM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ, BRASIL

Glawber Oliveira De Alfaia¹, Ricardo A. Kawashita-Ribeiro² e Alfredo P. Santos-Jr³

Os anfíbios foram o primeiro grupo a habitar o ambiente terrestre, apresentando uma alta diversidade na região neotropical. Devido apresentarem um tegumento permeável, fino e úmido, os anfíbios respondem de forma negativa a alterações ambientais antrópicas o que pode comprometer de forma significativa em vários aspectos de sua história de vida. Existe uma explícita carência na literatura científica em relação a diversidade de anfíbios anuros na região do baixo Rio Tapajós e baixo Rio Amazonas. No município de Santarém o conhecimento sobre riqueza e composição dos anfíbios ainda pode ser considerado insuficiente em comparação com outras áreas da Amazônia. No presente estudo apresentamos uma lista preliminar dos anfíbios em um fragmento de mata na área urbana do município de Santarém, Pará, Brasil. As coletas foram realizadas em uma área de 147 hectares onde está instalado o Zoológico das Faculdades Integradas do Tapajós. Foram realizadas três campanhas para a amostragem dos anfíbios: (1^a) fevereiro de 2015 (final da seca), (2^a) março de 2015 (Começo da estação chuvosa), abril de 2015 (estação chuvosa). As amostragens foram realizadas no período noturno, utilizando o método de procura ativa limitada por tempo em três pontos amostrais: (1) – vegetação ripária ao longo do igarapé do Irurá; (2) estrada de acesso bordeada por vegetação ripária e não ripária, com elevado grau de antropização; e (3) margem de igarapé em área aberta e pequena trilha em mata ripária. Foram registradas 19 espécies distribuídas em cinco famílias: Hylidae, Craugastoridae, Leptodactylidae, Bufonidae, Microhylidae. As famílias Hylidae e Leptodactylidae foram as que apresentaram maiores riqueza ($n = 7$ e 6 espécies, respectivamente), seguida de Bufonidae ($n = 3$ espécies), Craugastoridae ($n = 2$ espécies) e Microhylidae ($n = 1$ espécie). Tendo em vista a carência de estudos relacionados a anfíbios em fragmentos florestais urbanos na região, e o elevado grau de antropização observado na área de estudo, um inventário das espécies é o primeiro passo para se conhecer e desenvolver estratégias de conservação nesse ou/em outros fragmentos urbanos na região.

Palavras-Chave: Inventário; Biodiversidade; Herpetologia; Anuros.

¹ Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA);

² Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas da UFOPA; e

³ Laboratório de Ecologia e Comportamento Animal (LECA) do Instituto de Ciências da Educação da UFOPA.